



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS Nº 002/2024 DE 15 DE
FEVEREIRO DE 2024**

Aos 15 (quinze) dias do mês de fevereiro de 2024, às 16h00min, nesta cidade de Janaúba, Minas Gerais, reuniu-se na sede do PREVIJAN, o Comitê de Investimentos deste Instituto, presentes o Sr. Edilson Batista dos Santos, o Sr. Adalberto Mendes Lopes a Sra. Maria Solange Barbosa e o Sr. Edvaldo José da Silva (Diretor Presidente). A reunião começou com a apresentação do Relatório de Investimentos do Instituto, referente a competência janeiro/2024. O Sr. Edilson pontuou acerca do enquadramento, retorno sobre os investimentos, distribuição dos ativos por instituições financeiras, distribuição dos ativos por subsegmentos, retorno da carteira de investimentos versos meta de rentabilidade, evolução patrimonial, APR'S, análise de risco da carteira de investimentos e suas particularidades, análise do cenário econômico interno e externo, que foi discutido pelos demais membros; em seguida houve a apresentação do comentário do mercado financeiro e indicativo de investimentos para o mês, disponibilizado pela assessoria Financeira do Instituto: No contexto nacional, observamos resiliência dos principais setores, associada a um cenário de inflação que requer atenção. No cenário externo, dados de atividade nos Estados Unidos e mudança de expectativa quanto ao início de corte de juros pelo Fed movimentaram os mercados. No mês de janeiro, o principal destaque foi o índice Global BDRX, que registrou alta de 4,78%, refletindo a significativa participação de grandes empresas de tecnologia. Outro fator que influenciou esse indicador foi a valorização do dólar acima de 2%, motivada principalmente pela expectativa de que, o Fed aguardará mais tempo para realizar cortes nas taxas de juros. Por outro lado, no cenário doméstico, o Ibovespa e os índices de renda fixa mais longos, sofreram com a mudança de perspectivas relacionadas ao ciclo de juros nos Estados Unidos e com a deterioração do quadro fiscal nacional. O Ibovespa recuou 4,79%, enquanto o IMA-B 5+ (índice composto por títulos públicos federais atrelados à inflação com duration de cerca de 10 anos) teve queda de 1,47%. No que tange aos investimentos mais conservadores, IRF-M 1 e CDI continuam entregando retornos condizentes com a meta, situação que pode deixar de ocorrer no médio prazo, com a continuidade do ciclo de cortes de juros no Brasil. Observamos em janeiro uma abertura da curva de juros doméstica, movimento inverso ao ocorrido nos meses finais de 2023. Este cenário foi impulsionado, em grande parte, pela mudança de expectativas do mercado quanto ao início dos cortes de juros nos Estados Unidos. Em novembro de 2023, agentes de mercado passaram a projetar cortes no primeiro semestre de 2024, posteriormente, a expectativa de início de cortes passou para a reunião que ocorrerá em março. Todavia, após os últimos dados divulgados, assim como o comunicado e discurso de dirigentes do Fed, reduziu-se a expectativa de início de cortes em março. Com relação ao cenário doméstico, o quadro fiscal tem ficado em destaque. Apesar da arrecadação de dezembro ter apresentado alta de 5,15% em relação ao mesmômês do ano anterior, a arrecadação do Governo Federal encerrou 2023 com queda real de 0,12%. Uma maior incerteza quanto ao equilíbrio das contas públicas tem refletido nos mercados, especialmente nos ativos de renda variável e naqueles que se posicionam na ponta mais longa da curva de juros. Inclusive foi assunto do comunicado da última reunião do Copom, que destacou "a importância da execução das metas fiscais já estabelecidas



**PREVIJAN - Instituto de Previdência dos Servidores
Públicos do Município de Janaúba**

Rua Manaus, 789-A – Saudade – (38) 3472-3064

Janaúba/MG – CEP 39.445-278

CNPJ: 04.124.168/0001-60

para a ancoragem das expectativas de inflação” Contudo, reforçam-se os fundamentos para o fechamento da curva de juros, o que dá respaldo para a continuidade da estratégia de alongamento da carteira, buscando expor parcela do patrimônio a vértices intermediários, como IRF-M e IMA-B, evitando, porém, a ponta longa, que sofre mais volatilidade e influência das expectativas fiscais. Destacamos novamente que as estratégias de compra direta de títulos públicos e privados, assim como aplicação em fundos de vértice, ainda se mostram viáveis, pois a rentabilidade esperada destes investimentos permanece condizente com a meta atuarial, porém, com relevância menor do que a observada no ano passado, devido à queda das taxas de referência desses títulos. Após discussão, decidiu-se realizar as seguintes transações: registro de resgate automático referente vencimento da NTB 2024, de R\$ 117.846,93 do fundo BB Previd Vert 2024 - CNPJ: 49.964.484/0001-88; aplicação do valor R\$ 700.000,00 no fundo de investimentos Bradesco IDKA PRÉ 2 FI RF, CNPJ: 24.022.566/0001-82; amortização do valor 64 mil reais do fundo de investimentos CAIXA BRASIL 2024X TÍTULO PÚBLICOS RENDA FIXA, CNPJ: 50.635.944/0001-03; aplicação do valor R\$ 500.000,00 no fundo de investimentos CAIXA BRASIL IRF-M1 TP FI RF, CNPJ: 10.740.670/0001-06; resgate do valor R\$ 140.000,00 do fundo de investimentos CAIXA FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO, CNPJ: 03.737.206/0001-97. Estando os membros de acordo com as transações sugeridas, e nada mais havendo, foi lavrada a presente ata, que vai assinada pelos presentes.

Janaúba-MG, 15 de fevereiro de 2024.

Edilson Batista dos Santos
Gestor de Recursos

Maria Solange Barbosa Azevedo
Membro

Adalberto Mendes Lopes
Membro

Edvaldo José da Silva
Diretor Presidente